RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA CONSTRUÇÃO DE PSICODIAGNÓSTICO COM CRIANÇAS ATÍPICAS

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Ariane Caetano De Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

De acordo com Curry (2013), o estágio como importante produto da formação, deve preparar o aluno aspirante a psicólogo, nesse contexto específico, para desenvolver as competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão. Sendo assim, com o estágio é possível que o estudante aprimore as suas competências para as demandas que virão no futuro após sua formação.
O desenvolvimento de competências na formação do psicólogo é uma das tarefas consideradas mais complexas pela literatura (Barreto & Barletta, 2010; Bitondi & Setem, 2007; Maring, Beitman, & Deman, 2003; Roth & ílling, 2008). No período de estágio, é necessário aprender os conteúdos teóricos para que assim consiga aplicar as técnicas na prática, e também desenvolver e aprimorar a postura ética profissional. Quando o estudante compreende tais qualificações, tem assim uma maior reflexão da própria prática para que seu desenvolvimento de atuação profissional seja eficaz.
A experiência as com as crianças atípicas tinha como objetivo a elaboração de psicodiagnóstico que segundo Cunha (2000), se define como um processo científico, limitado no tempo, que utiliza técnicas e testes psicológicos, em nível individual ou não, seja para entender problemas à luz de pressupostos teóricos, identificar e avaliar aspectos específicos, seja para classificar o caso e prever seu curso possível, comunicando os resultados, na base dos quais são propostas soluções, se for o caso. (p.26).

Objetivo

O presente trabalho explana a experiência do estágio curricular, qual foi o executado por alunos do curso de Psicologia da Faculdade Anhanguera de São Paulo/Osasco no período de abril a junho de 2024. O trabalho foi realizado com crianças atípicas que frequentavam a Associação Projeto Oficina (APO) que fica localizada em Carapicuíba - São Paulo. Este trabalho tem como finalidade expor como foi a experiência, descrevendo a evolução profissional e pessoal como também as dificuldades enfrentadas.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência de estágio realizado para execução de psicodiagnóstico com articulação teórica, tendo consulta em periódicos: Scielo e Pepsic, como também em livros relacionados ao assunto como o de autoria de Paulo Dalgalarrondo. Foram encontrados 17.450 (dezessete mil quatrocentos e cinco mil) materiais e

utilizados apenas 4 (quadro) para elaboração do trabalho, no período de maio de 2024.

Resultados e Discussão

A realização do estágio pode trazer a estudante conhecimentos teóricos referente a doenças e transtornos neurológicos em crianças que de acordo com Morsch (2021) se desenvolve quando há alguma irregularidade no cérebro, medula espinhal ou terminações nervosas, e quais dinâmicas poderiam ser utilizadas com essa demanda. A priori, quando a proposta do trabalho foi apresentada houve insegurança e receio devido ao primeiro contato com a demanda apresentada.

No primeiro contato foi realizada a entrevista para o preenchimento da anamnese e já no segundo encontro foi efetuada a Grade Observacional para que fossem observadas as funções psíquicas como atenção, orientação, memória, inteligência, afetividade e personalidade. Desta forma, em todos os encontros realizados semanalmente eram propostas atividades lúdicas com o objetivo de trabalhar e observar as funções psíquicas incluindo também a psicomotricidade e sensopercepção, pois para a elaboração do psicodiagnóstico é necessário que estas funções sejam fragmentadas, como Eugen Bleuber (1985, p.16), adverte:

Em um ato psíquico, apenas pode ocorrer uma separação teórica, não uma separação real, entre as distintas qualidades psíquicas de que se trata. [...] Na observação e descrição do mundo das manifestações psíquicas e psicopatológicas tendemos, de há muito, à fragmentação: descrevemos funções psíquicas singulares (como a sensação, a percepção, a atenção, a memória, o pensamento, o juízo). [...] Se reunirmos estes fragmentos, ficamos com a impressão de que a vida psíquica pode ser compreendida como um mosaico, a partir de uma soma de manifestações isoladas. Esta impressão, não obstante, não corresponde à realidade. [...] Cada função parcial na vida psíquica e cada aspecto da realidade psíquica só existem em vinculação estreita com toda a vida e com a realidade psíquica total.

Em cada encontro foi possível observar evolução tanto aos estímulos apresentados pelo paciente, quanto para a estagiária que estava manejando.

Conclusão

Assim é possível concluir que o estágio permitiu a estudante de Psicologia, às crianças e até mesmo seus tutores uma experiência com importância significativa. Quanto a aluna foi dada a oportunidade de aprendizagem sobre uma demanda insólita, tanto teórica como a prática para o manejo sendo possível ter o aprimoramento das suas qualificações para seu âmbito profissional.

Ao relato de experiencia tem sua importância para que seja possível verificar como o aluno vivenciou esse período trabalhado, não só pela evolução das qualificações, mas também pelas dificuldades que foram apresentadas nesse tempo. O trabalho só foi possível ser realizado devido as supervisões que eram realizadas, onde o supervisor auxiliou os alunos na elaboração das atividades com indicações de materiais de apoio e a execução das atividades que eram propostas como também a interpretação dos resultados obtidos.

Referências

BARLETTA, J. B., Delabrida, Z. N. C., & Fonseca, A. L. B. (2011). Conhecimento, habilidade e atitude em TCC: percepção de terapeutas iniciantes. 2011, v.07. Disponível em:https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180856872011000100005. Acesso em: 18 maio 2024.

CUNHA, J. A. e Colaboradores (2000), Psicodiagnóstico. 2000, V. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed. Disponível em: https://books.google.com/books/about/Psicodiagn%C3%B3stico_V.html?hl=pt-

BR&id=KwcrFmZ4mvgC#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 19 de maio de 2024.
CURY, Bruno de Morais. Reflexões sobre a formação do psicólogo no Brasil: a importância dos estágios curriculares, Belo Horizonte. 2023, v. 19, ed. 1. Disponível em:http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167711682013000100012.Acesso em 19 de maio de 2024.
MORSCH, Jósé Aldair. 5 tipos de transtorno neurológico e seus riscos. 2021. Porto Alegre. Disponível em: